



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.590

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e sete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a quadragésima terceira ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que as atas dos dias vinte e um, vinte e três, vinte e oito e trinta de junho e cinco de julho serão apreciadas na próxima ordinária e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 291/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a mensagem n.º 011/2022, que trata de projeto de lei complementar cuja ementa: "revisa o Estatuto dos servidores do município de Quatis e dá outras providências"; ofício n.º 292/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a mensagem n.º 012/2022 que trata de projeto de lei cuja ementa: "atualiza os vencimentos dos níveis e padrões do funcionalismo do executivo público municipal, dispõe sobre vantagens, adicionais, gratificações e dá outras providências"; ofício n.º 293/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta ao requerimento n.º 021/2022 de autoria do vereador Willian de Carvalho Rosário; ofício n.º 295/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.º 3.118, 3.119 e 3.120/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; ofício n.º 296/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação verbal n.º 346/2022 do vereador Willian de Carvalho Rosário; poder legislativo: sem matéria. O presidente passou a fase de indicações verbais, solicitando que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Alex Miller Alves d'Elias fez uma indicação ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: realização do projeto "Mãos a Obras" no bairro São José. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez uma indicação ao executivo municipal: viabilização de antídoto contra mordida de cobra no hospital da cidade. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações ao executivo municipal e encerrou o expediente. Em seguida

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, a qual segue na íntegra: "Seu presidente. Seu presidente, nobres vereadores! Boa noite pessoal da plateia aí. Seu presidente é esse final de semana eu passei é um pouco preocupado, um pouco chateado é pelos acontecimentos que teve aqui na câmara com o senhor e, e na terça-feira eu dei minha posição aqui: que não tenho nada a ver com a sua vida o senhor já é de maior, a partir do momento que o senhor entra naquela porta ali não importa a hora o senhor é a maior autoridade da aqui da câmara aqui é o lugar de trabalho do senhor. E já falei que a minha posição que eu não concordo. À população o pessoal que tá ouvindo, eu não concordo que o senhor fez, mas a vida é do senhor e quem tem que julgar é os nove vereadores. Mas eu to aqui na tribuna é pra conversar com os senhores, o pessoal que ta nas redes sociais é as colocações dos vereadores aqui na câmara, principalmente da mesa. A gente começa aqui com o nobre vereador Casoba aqui que é o primeiro secretário, presidente que ta ali o Willian, la o vice-presidente que o, o André conhecido como Jabuti, mais o Alex mais o Maninho ali do lado ali. Então, eu não sou situação, eles fazem parte da mesa o que a gente recebe da demanda aí na rua, a gente chega aqui a gente fala, a gente discuti, põe pra eles apreciar aí as vezes pra concordar ou não concordar, as vezes algum projeto que a gente faz aí põe na câmara aqui eles concordam ou não concordam, se concordar o prefeito vai la pode acontecer dele num concordar. Então, o que que acontece a gente é muito cobrado fala que o vereador não faz nada. Todos os vereadores aqui faz, tem cada um tem seu projeto, cada um trabalha do/da maneira que eles acha melhor e as pessoas sempre questiona eu: poxa ta acontecendo isso, la na câmara aconteceu isso e cê não toma providência. Poxa, quem sou eu o que aconteceu aqui foi de dia. Como mesmo se eu tivesse aqui, como eu ia impedir que o Willian ia, ia fazer alguma coisa? Não tem como. Ele ia fazer ia dá o problema que deu, o que aconteceu. Aí eu peço pra população que continue mandando as demandas pra mim que eu vou reivindicar aqui, vou falar. As vezes se eles aceitar sim as vezes não. Mas só que tem que a gente precisa da força da população. A população tem que comparecer aqui, a população só aparece de vez em quando aqui que é alguma coisa importante, só e depois some. Aí o que que acontece, acontece alguma coisa aqui: ah aconteceu isso la e vocês não fez nada, mas aí escuta da boca dum da boca dotro, mas num vem aqui da força pro vereador. O vereador, se a gente questionar alguma coisa aqui a gente vai ter alguma força se a população tiver igual hoje que eu to vendo

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

aqui alguns funcionários públicos aqui estando na câmara. Aí o que que acontece: a mesa executiva aqui ele vai tomar a providência dela, vocês vão reivindicar alguma coisa aí se entendeu vocês tão aí eles vão aceitar porque vocês tão aí ces tão dando pressão neles, aí eles vão aceitar. Agora se vocês manda a demanda pra cá e não comparece aqui o que que acontece, aí nós que são da oposição a gente vamos tentar trazer pra eles e eles já tão junto com o prefeito né, que eles são a situação o que o prefeito passar pra eles la eles vão fazer o que o prefeito passar. Não adianta que isso é verdade, se quiser me desmentir aqui pode falar. Então o que que acontece, se a gente não tiver a força de vocês nós não consegue chegar a lugar nenhum. Hoje a gente tem o sindicato aqui, parece que eu vi o Leonel aqui se entendeu, já passou alguma coisa pra mim já, mas só que tem que a gente precisa da força de vocês porque senão, não adianta gente. Vai continuar falando que vereador não faz nada, que vereador só vai la só pra receber salário, mas né isso não tem que ver qual vereador que ta trabalhando. A gente vê mil elogios pra secretária de saúde, secretária de educação, vê pa, pa secretário de meio ambiente, vários secretários aqui. Mas só que tem que eu acho que alguns vereador num tá na rua não ta escutando o que o povo ta falando que a saúde ta uma porcaria, se entendeu; falta remédio, falta médico, agora eu to ouvindo, não chegou aqui na câmara, mas to ouvindo alguém falando que o prefeito ta querendo comprar terreno aí pra fazer um hospital la embaixo la na Barrinha. Gente, a gente já tem um hospital aqui, num ta dando nem conta do hospital aqui, tem médico que não vem aqui porque o salário é baixo. Aí eu falo pra você: qual médico vai chegar no hospital aqui, vai trabalhar no hospital aqui por, por dois mil reais? O salário é alto pra caramba! Se ta entendendo? E tem que, a não vamo botar um hospital novo, beleza, o Governo Federal mandou o dinheiro. Será que esse dinheiro vai conseguir dando uma manutenção no hospital que ta aqui? Será que os médicos vão ficar aqui? Graças a Deus Quatis é abençoado que a gente tem alguns médicos aqui que gosta de Quatis e fica aí. Tem vários, coitado do doutor Dimer, ceis viu o falecido doutor Dimer ficou quanto tempo aí, tem uns que fica aí. Agora ce imagina um hospital novo, agora me falaram que é num terreno la embaixo ali perto do, do, do portal ali perto duma casa de show. E no dia que tiver shows se o pessoal doente tiver la. Não tenho certeza se é verdade, isso eu ouvi falar eu vi algumas fotos aí, não tenho certeza. É, e o tempo? Ainda não. E outra coisa precisamos muito da população, os vereador que, que é da oposição precisamos da população pra dar força

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pra gente aqui, se entendeu, pra dar pressão nesses vereadores da mesa pra num, num ser ficar naquele negócio assim: ah! O prefeito, parabéns prefeito Aluísio que ce fez isso! Parabéns é Rael ce limpou não sei na onde terreno na rua, a gente não queremos isso não cara! A gente não queremos obra não! A gente queremos saúde, educação pra nossa cidade aqui que ta faltando, ta horrível. Eu vou deixar depois tem uma lista aqui pra falar uma coisa, mas eu vou falar de Falcão depois eu vou terminar na palavra livre ali. Tem uma moça que chama algumas pessoas aqui, algum motorista que ta aqui sabe, que é a Luciana que mora lá em Falcão, é depois do Bar do Túnel. Eu já tinha visto já: a Luciana sai debaixo, vocês que conhece a Luciana sabe quem que é ela, ela sai la da casa dela de manhã cedo leva a criança dela la no colégio de manhã cedo um perigo danado moto e carro descendo, correndo la. Uma hora pode acontecer acidente com, com ela com a criança dela. O porquê? Ta gravado aqui que mandaram pra mim: porque a pessoa da van, não sei que dirige a van, não sei se a secretaria de saúde, de, de educação ta ciente. Mas falaram que não tem jeito de levar ela com a filha dela na, é na van pro colégio. E dali deve dar mais de um quilometro la embaixo no colégio, que pouco vergonha é essa! Tem mais coisa pra mim falar de Falcão eu vou deixar depois na palavra livre. Só isso só seu presidente, muito obrigado". Dando continuidade convidou o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria para utilizar a tribuna, que segue transcrita: "Primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade, saudando o presidente os demais pares desta casa, os vereadores e vereadora Rosa. Senhores vereadores, população quatiense também peço a licença para me dirigir aos servidores públicos municipais que fazem presença na galeria do plenário, muito importante. O motivo do uso da minha, da tribuna, da minha palavra primeiramente quero agradecer a presença de todos. De maneira especial a de dos servidores que vieram participar da leitura da mensagem encaminhada pelo Poder Executivo, referente ao Estatuto do Servidor Público Municipal. Aproveito também para parabenizar o compromisso do Poder Executivo com o funcionalismo público, uma vez que esse ano já realizou com ajuda dessa casa a revisão geral dos servidores, concedendo dezesseis por cento e agora envia esse projeto que busca valorizar ainda mais os nossos servidores públicos municipais. Como sabemos o estatuto é a regra maior de todo o servidor e ele precisa ser atualizado sempre que necessário e como vereador eu sempre iriei buscar o melhor para toda coletividade quatiense e também buscarei com análise desse



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

projeto, que é um projeto muito importante, o melhor caminho para a construção de um bom estatuto para as pessoas que movem a máquina pública, que são os servidores públicos municipais. Meus amigos servidores, será de extrema importância a participação de todos vocês na continuidade da construção do estatuto de vocês, porque assim que o projeto for encaminhado às comissões vamos fomentar o debate, vamos fazer o bom diálogo com todas as frentes, cito o sindicato né que se faz presente aqui na pessoa do presidente Leonel para chegarmos num melhor consenso, num melhor caminho para nossos servidores públicos municipais. Contem comigo, contem com essa casa e vamos arregaçar as mangas e vamos aos trabalhos, pois temos muito diálogo para serem construídos e muito trabalho para ser feito. Mais uma vez eu quero agradecer esse momento oportuno pra colocar pra vocês servidores públicos municipais que essa câmara né, ela vai trabalhar com, como eu já falei com minuciosamente em cima das análises, vamos procurar vocês servidores públicos municipais nos ajudar. Não se faz nada sozinho, o jurídico desta câmara, o colegiado né os nove vereadores peço a ajuda de todos pra que a gente possa trabalhar né, e no final chegar né ao resultado esperado pra que possa sempre pensar, como o executivo vem fazendo, em valorizar vocês servidores públicos municipais. Muito obrigado a todos!". Na ausência de mais vereadores inscritos para uso da tribuna, o presidente passou a ordem do dia, após constatar quórum regimental, informando a existência de veto parcial ao projeto de lei n.º 006/2022, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias, que "dispõe sobre a validade do laudo médico pericial que atesta o transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Síndrome de Down no município de Quatis" e do parecer n.º 028/2022 exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação; e suspendeu a sessão em atenção ao artigo trezentos e oitenta e quatro parágrafo primeiro do Regimento Interno, para que a assistente de plenário coletasse as rubricas dos membros da mesa executiva nos envelopes de votação e posteriormente os apresentasse aos demais vereadores. Retomada a sessão com a leitura das razões de veto e do parecer sucedida da discussão quando ocorreu as falas a seguir: o vereador José Jadenilso da Silva apresentou duas ponderações: citação do regimento interno e da Lei Orgânica artigo trinta e nove parágrafo quinta que fala do encerramento da ordem do dia no trigésimo dia inclusive com suspensão do recesso caso não haja a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO, explicando que a mencionada suspensão se fazia em forma de provocação a fim de que a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

matéria fosse votada; veto parcial de projetos aprovados pela casa - colocou que o jurídico da casa, procurador quanto assessor especial são da confiança do presidente e vereador Luiz Fernando, e portanto seriam bons profissionais caso contrário não estariam nos cargos. Além dos projetos colocados pelo vereador Alex serem bons para sociedade e sempre vota favoráveis a eles. Dito isto, falou que não precisariam acatar o veto do prefeito. Quanto a fala do presidente de estar em prol da população quatiense disse que esta era a hora de mostrar através da aprovação do projeto, para o qual já tinha quatro votos (Francisco, Rosa, Nilde e dele). Relembrou fala ao votar favorável ao projeto quando afirmou que votaria contrário se houvesse veto do executivo. Sobre acatarem veto do prefeito afirmou que dá diploma ao procurador e assessor especial da casa, pois a casa era séria e precisava de mais responsabilidade e seriedade. O vereador Alex Miller Alves d'Elias explicou que o jurídico da casa orientava sobre a parte legal do projeto e não sobre a parte técnica, explanou confiança no trabalho do jurídico e agradeceu o apoio recebido. Quanto ao veto parcial recebido no projeto aprovado falou que era uma honra já que foi baseado em análise técnica e após esclarecimentos junto ao executivo entendeu que o projeto realmente estava tecnicamente errado. Finalizou pedindo aos colegas que acatassem o veto considerando sua coerência. O vereador Nilde Hipólito Filho relatou sua confiança no doutor Philippe. Falou sobre a retirada de projeto agradecendo pelos outros que passaram quando era da situação informando que todos os projetos bons para a cidade são aprovados pelos vereadores. Quanto aos projetos aprovados e vetados falou que era uma situação repetitiva, além de dar um desgaste danado para a casa. Relembrou o veto derrubado referente ao produtor mirim e falou que se quisessem poderiam derrubar o presente veto. Sobre os vetos aos projetos apontou que acontecia desde o final do ano anterior causando insegurança de mandarem projetos ao executivo. Ressaltou a necessidade de conversa entre os jurídicos para acertar a situação que ficava feia para os vereadores. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco colocou que atual legislatura bateu o recorde de projetos com inconstitucionalidade da casa, sendo a legislatura da inconstitucionalidade o que demonstrava algo errado. Apostou que todos os projetos que receberam veto do executivo não teriam o aval do assessor jurídico concursado da casa, que estava capacitado para orientar os vereadores. Falou que estavam para derrubar o veto. Mas que os vereadores da mesa, aos quais pediu desculpas pela fala, pareciam



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadores de cabresto do executivo não tinham coragem de ir contra nada mesmo sendo inconstitucional conforme percebia e as pessoas falavam. Colocou que haverá mais projetos vetados assim como o da sacolinha, sobre o qual relatou cobrança ao vereador Casoba. Expôs a opinião de que os projetos deveriam subir com a assinatura do jurídico concursado da casa. Aos vereadores da mesa pediu reflexão sobre o que faziam referente aos vetos, afirmou que não votariam contra projeto de nenhum vereador, e mesmo com promessa recebida do vereador Alex que disse que nenhum projeto inconstitucional subiria continuava acontecendo. O vereador Alex Miller Alves d'Elias perguntou aonde havia inconstitucionalidade no projeto já que o veto foi na parte técnica. O presidente novamente orientou aos vereadores que os projetos antes de protocolados deveriam passar pelo jurídico da casa para fins de legalidade e que a discussão deve ocorrer de forma ampla para que ocorrência de boas aprovações pela casa. Sobre os vetos ao projeto afirmou que se tratava de questão técnica e não legal. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação o veto parcial ao projeto de lei nº 006/2022 nos termos do artigo quatrocentos e sessenta e sete do Regimento Interno combinado com o artigo sessenta e oito da Lei Orgânica Municipal solicitando a distribuição de cédulas pela assistente de plenário para escrutínio secreto, seguida da chamada nominal dos vereadores por ordem alfabética pelo secretário quando somente os vereadores componentes da mesa executiva depositaram as cédulas na urna. O presidente informou a paralisação da votação devido a obstrução da sessão, a qual suspendeu. Após suspensão, o presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, retomou a fala encerrando a sessão conforme artigo duzentos e dezoito, agradeceu a presença de todas e todos convidando para a próxima sessão no dia doze de julho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário